

71 ESPONJAS INTEGRANTES DO PLEUSTON NA REGIÃO DA LAGOA DO CASAMENTO, MOSTARDAS, RS. Carolina Coimbra Mostardeiro, Rosária de Rosa-Barbosa, Cecília Volkmer-Ribeiro (orient.) (Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

O trabalho desenvolvido insere-se no conjunto de ações previstas no projeto financiado pelo Global Environmental Facilities (GEF), dentro do Programa de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO) e no contexto do subprojeto “Avaliação da Biodiversidade na Lagoa do Cerro, na Lagoa do Casamento e em seus Ecossistemas Associados, Zona Costeira, RS”. O levantamento das esponjas da área da Lagoa do Casamento, que compõe esse sub-projeto, tem seus primeiros resultados aqui relatados. A Lagoa do Cerro e a do Casamento, formam um triângulo virtual com a Lagoa Negra, integrando ambientes lênticos de águas doces represadas por restingas da área norte e oeste da Laguna dos Patos. A Lagoa Negra é aqui mencionada devido ao conhecimento já existente de sua fauna de esponjas (VOLKMER-RIBEIRO et alii.1981). A metodologia para amostragem e identificação seguiu VOLKMER-RIBEIRO, 1985. Constatou-se a presença de *Corvoheteromeyenia australis* fixa em raízes de *Eichhornia azurea* em banhado (50° 39'39''W - 30° 32'09''S) na margem sul da Lagoa dos Gateados, Município de Mostardas, constituindo o primeiro registro da espécie para a região costeira do Estado e de gêmulas de *Ephydatia facunda* e de *Radiospongilla amazonensis* em sedimentos da mesma lagoa (50° 39'29''W - 30° 26'59''S). As duas últimas espécies já tinham registro para a Lagoa Negra. As três espécies caracterizam o pleuston de lagoas costeiras do Estado.